

Documentos da Procuradoria confirmam voos da CIA no país

25 de Fevereiro, 2009 - 10:21h



Segundo a edição desta quarta-feira do Diário de Notícias, que se apoia nas declarações da eurodeputada Ana Gomes no seu [blogue](#) [1], o Procurador Geral da República forneceu à organização não governamental britânica Reprieve documentação que confirma a passagem de voos da CIA por Portugal. A informação pode ter ajudado a libertar o primeiro preso de Guantánamo, o etíope Binyam Mohamed, que chegou esta terça-feira a Londres.

Segundo Ana Gomes, "a documentação recolhida pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras na empresa handler Servisair, relacionada com a facturação por prestação de serviços, contém dados que os advogados de Binyam Mohamed obtiveram através da nossa PGR e que foram úteis"

Ora, os documentos a que se refere Ana Gomes, fornecidos pelo Procurador-Geral da República à Reprieve, confirmam a passagem de um avião da CIA pelo aeroporto Sá Carneiro (Porto), proveniente de Rabat (Marrocos) e com destino a Cabul (Afeganistão), entre 15 e 17 de Setembro de 2002, durante o Governo de Durão Barroso. O avião em causa é um Gulfstream civil privado, de matrícula N379P, mais conhecido por Guantánamo Express, dada a frequência com que foi referenciado em voos da CIA. Os documentos revelam ainda que alguns dos agentes da CIA que escoltavam o etíope ficaram hospedados num hotel do Porto. Ana Gomes esclarece que estes dados foram úteis "para identificar agentes da CIA envolvidos na transferência" de Binyam Mohamed de Marrocos para o Afeganistão.

A organização não-governamental britânica Reprieve confirmou hoje ter recebido informação da Procuradoria-Geral da República portuguesa, mas desvalorizou a sua importância na libertação de Binyam Mohamed.

Binyam Mohamed, o jovem etíope libertado de Guantánamo esta segunda-feira, foi preso por suspeitas de terrorismo no Paquistão a 10 de Abril de 2002, tendo sido transferido para Guantánamo em Setembro de 2004. Nestes dois anos foi mandado para interrogatório e tortura pela Administração Bush para "prisões secretas" em Marrocos e no Afeganistão.

Segundo Ana Gomes, "o calvário de Bynyam incluiu sequestro, interrogatórios, bárbara

tortura, prisão ilegal, sonegação à justiça, tentativas de suicídio, greves da fome e alimentação forçada, tentativa de julgamento fantoche (nas comissões militares que Obama entretanto suspendeu)".

A eurodeputada Socialista refere ainda que Binyam terá passado por Portugal numa outra ocasião, quando foi levado de Cabul para Guantánamo, em 19 e 20 de Setembro de 2004, durante o governo de Santana Lopes. E garante que tanto o Ministério da Defesa como o dos Negócios Estrangeiros têm documentação que prova mais esta passagem de um voo da CIA por Portugal.

Leia também:

[Voos da CIA: Ana Gomes critica supressão de referência a Portugal](#) ^[2]

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/content/documentos-da-procuradoria-confirmam-voos-da-cia-no-pa%C3%ADs>

Ligações:

[1] <http://causa-nossa.blogspot.com/>

[2]

http://www.esquerda.net/index.php?option=com_content&task=view&id=10873&Itemid=26